



PERFIL DAS PRINCIPAIS BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES RESPONSÁVEIS POR INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO BRASIL

ARIELLE TEIXEIRA SILVA; EVELYN LÍVIA MIRANDA DA SILVA; RAÍSSA DOS SANTOS FREITAS; SABRYNNA BRITO DE OLIVEIRA

Introdução: Microrganismos multirresistentes representam patógenos que desenvolvem resistência aos antimicrobianos, apresentando um desafio significativo para o tratamento de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou esses microrganismos como uma das principais ameaças à saúde global. Essas bactérias são reconhecidas por contribuir para o aumento das taxas de morbidade e mortalidade, elevando os custos hospitalares. **Objetivo:** O objetivo primordial deste estudo consistiu em identificar e compilar uma lista dos microrganismos multirresistentes predominantes responsáveis pela incidência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) nos estabelecimentos hospitalares brasileiros. **Metodologia:** A condução desta revisão integrativa foi realizada mediante a coleta de dados de estudos originais. A análise abarcou uma revisão de artigos científicos indexados nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo entre os anos de 2004 e 2024. A seleção dos artigos foi conduzida de maneira criteriosa, englobando uma abordagem exploratória, analítica e interpretativa dos estudos identificados. **Resultados:** A análise dos dados compilados revelou que as bactérias mais comumente identificadas são as Gram-negativas, incluindo *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Enterobacter spp*, demonstrando uma resistência a uma ampla gama de medicamentos, incluindo os carbapenêmicos. Além disso, as bactérias Gram-positivas, tais como *Staphylococcus sp. coagulase-negativo* e *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina, também foram observadas. Foi evidenciado que os antimicrobianos mais frequentemente empregados no tratamento de pacientes hospitalizados englobam cefalosporinas, glicopeptídeos, aminoglicosídeos, carbapenemos, quinolonas, aminopenicilinas, beta-lactâmicos, lincosaminas, polimixina B e metronidazol. Algumas bactérias apresentam características específicas, como a capacidade da *Klebsiella pneumoniae* de produzir uma enzima que inibe a atividade de antibióticos, e a *Pseudomonas aeruginosa*, reconhecida como um microrganismo oportunista que causa infecções em pacientes com o sistema imunológico comprometido. Atualmente, os *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina são denominados MRSA. **Conclusão:** O estudo ressalta a necessidade urgente de estratégias de prevenção e controle dessas infecções, incluindo medidas rigorosas de higiene, a promoção do uso racional de antimicrobianos e a vigilância epidemiológica para detectar precocemente a resistência microbiana.

Palavras-chave: **RESISTÊNCIA; ANTIMICROBIANOS; BACTÉRIAS; SAÚDE; HOSPITAIS**